

Exposições

*Theodoro Braga*  
Galeria  
Theodoro Braga

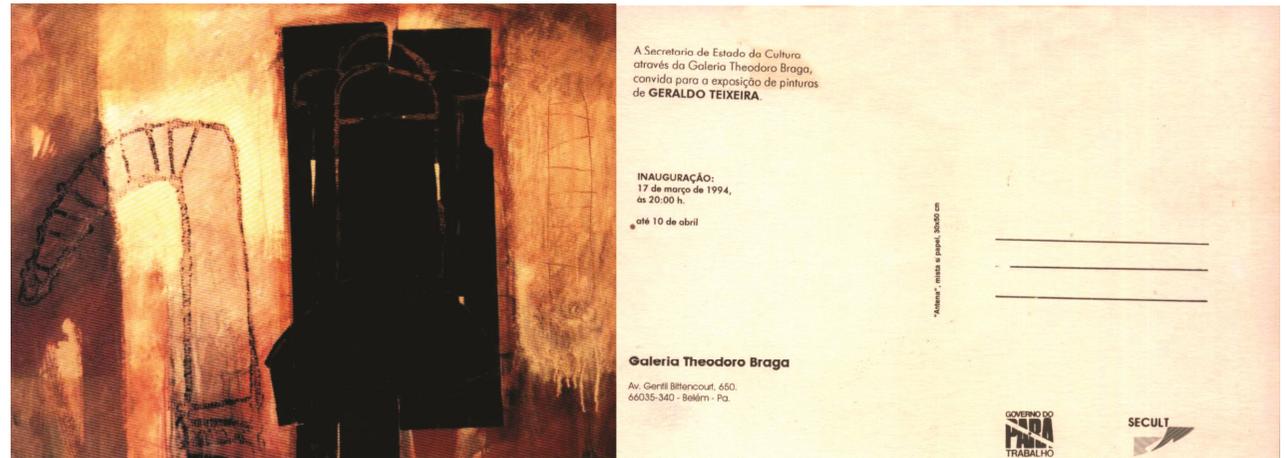
1994

1 – **Belém *Hontem e Hoje***. Exposição individual de fotografias de Patrick Pardini apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **12 e 18 de janeiro de 1994**. Registro de visitação: 251 pessoas.

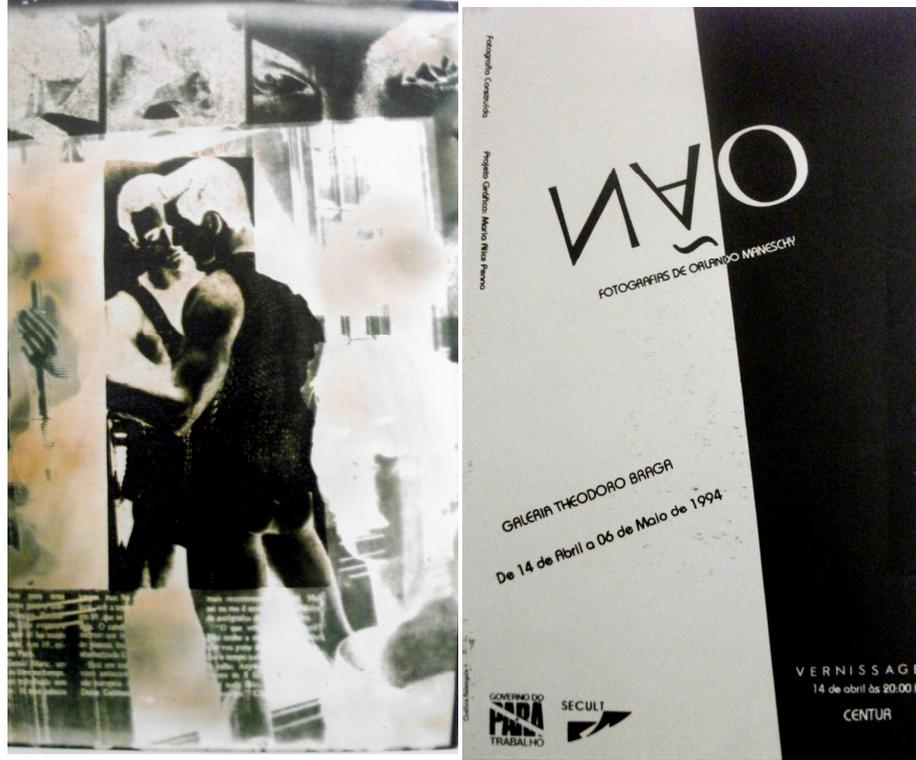


EXPOSIÇÃO

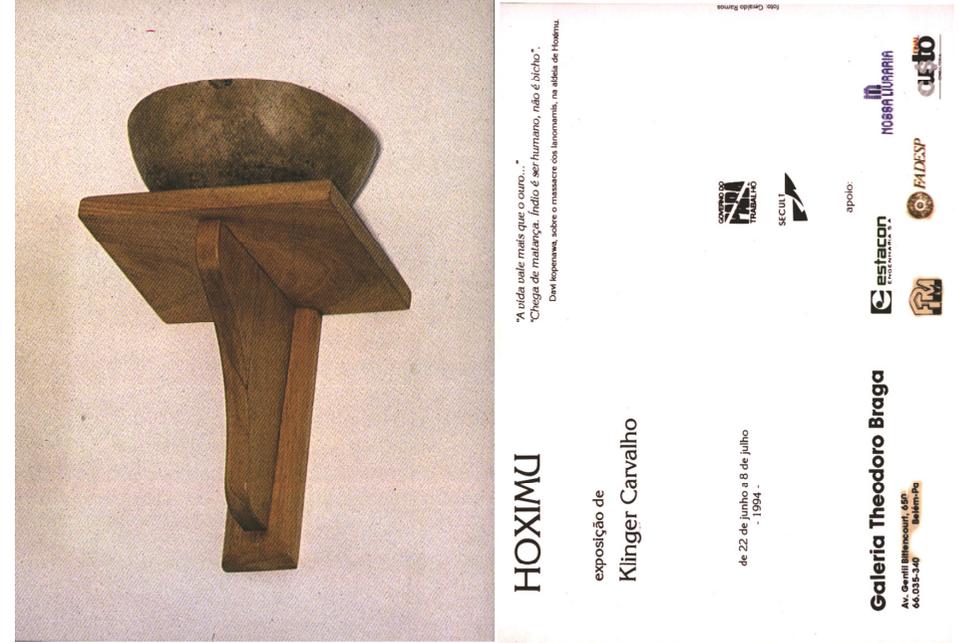
2 – **Pinturas**. Exposição individual de Geraldo Teixeira apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **17 de março e 10 de abril de 1994**. Registro de visitação: 402 pessoas.



3 – **Não**. Exposição individual de Orlando Maneschy apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **14 de abril e 06 de maio de 1994**. Registro de visitação: 580 pessoas.



4 – **Hoximu**. Exposição individual de Orlando Maneschy apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **22 de maio e 08 de julho de 1994**. Registro de visitação: 177 pessoas.





7 – **Encontro com Jano** – **Esculturas**. Exposição individual de Acácio Sobral apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **15 e 30 de setembro de 1994**. Registro de visitação: 276 pessoas.

Acácio Sobral

"Encontro com Jano"

Esculturas

Galeria Theodoro Braga

de 15 a 30 de setembro

abertura: 15/09, às 20-00h

Av. Gerli 1840, 600

66.035 - 345 - Belém - Pa

- 1994 -

**"Encontro com Jano"**

Foi uma metamorfose bem estudada. Languidamente, entre movimentos alternados de avanços e recuos, o plástico desceu ao chão e apoiou-se cuidadosamente para se erguer e apresentarse-ere.

Hoje, a obra de Acácio Sobral possui uma coluna vertical. Estruturada, ganhou autonomia e, consciente de sua nova postura, se oferece para ser observada integralmente, expondo todas as suas faces ao espectador.

Acácio continua desconstruindo para reconstruir, agora esculturas, num total reconhecimento as anisotropias do material que manuseia. A aproximação com a tridimensionalidade já vinha se manifestando há algum tempo. Era, na verdade, uma meta. Começa com os recortes, as dobras e as superposições que as "junturas" de um primeiro momento tratam em sua superfície. Em fase ainda anterior, Acácio não nos esclarecia suficientemente, sua intenção. Havia o desalho e havia a cor. E como cada um possui seu próprio tempo, ele chega aqui, no tempo que é o dele com algumas respostas para indagações que então provocou. Vem o "Calvário", obra de dimensões generosas e de estrutura movimentada que já sugeria uma grande escultura. Com as "Cidades", vem a experiência da modelação. O escuro primitivo, agora complementar e finalizador, responde a uma aparência pétrea, querendo citar uma permanente discussão com a mensagem de contemporaneidade inerente ao material (plástico).

Nesta nova exposição vemos uma série de prismas longilíneos, distribuídos pelo espaço como tetos em um cenário futurista do qual participamos alterando os pontos de vista e criando, assim, sempre um novo trabalho. Não fosse um pudor excessivo por parte do autor, já estaríamos diante de uma grande instalação.

Acácio se encontra em uma situação limite, de final de ciclo. Seu trabalho carrega uma mensagem forte de um passado recente bem sintetizado, ao mesmo tempo que já se mostra transformado, renovado e voltado para as possibilidades que o futuro lhe aponta.

Como Jano, um antigo Deus romano, protetor do fim e do início de todas as coisas, possui agora duas faces inseparáveis: a do passado e a do futuro, ligados inconsciente pela linha do presente mais tênue.

Belém, setembro/94

Tamara Habib Saré



8 – **Objetos**. Exposição individual de Andréa Feijó apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **05 e 28 de outubro de 1994**. Registro de visitação: 314 pessoas.

Andréa Feijó

OBJETOS

W. H. Ruiden escreveu que "os interesses do escritor e do leitor jamais são os mesmos e só ocasionalmente chegam à coincidência, tratada de modo casual". Traduzindo isso para outros campos artísticos, a situação não modificou muito. Poucas vezes o olhar do espectador iguala-se, em visão, ao do criador no momento de criação da obra. Então, dá-se uma verdadeira tradução no momento em que uma obra de arte é vista e consequentemente criticada.

A tradução é beneficiada quando o artista modifica o olhar, algumas vezes mais amplo, tanto que é possível a avaliação da obra em si mesma e pequeno espaço, feito um pedaço de madeira. Esperando, não de todo, a pintura sobre seda. Andréa Feijó trabalha novo, consiste em sua obra. Refletindo-se um pouco da parede substitui o leve do seda pelo duro e quente superfície da madeira: que não é mais suposta nestas situações que compõem sua primeira individual, mas sem parte conceitual dos mesmos.

Da pintura sobre seda ficaram resquícios, como alguns arcaísmos que são trabalhados em campo menor, espaço delimitado, assentados e cores suaves. Por os resquícios vêm do fio, pouco, estabelece de volta, profunde, que encaminham os olhos, resoluções e em geometria equilibrada em sua produção a energia, o equilíbrio usual se faz, quase invariavelmente. Do contexto visualiza pessoas de fora, sombras, tons de marrom e algum amarelado fosco. Forma e conteúdo unidos em sombrio ritmo.

Os objetos de Andréa Feijó não são o primeiro impulso do trabalho, aqui no dos sentidos - quando com violência, fatigada por divos e ordens de no novo, a madeira é amolecida, lavada e jogada em algum prato, de onde se retira do vidro e o tempo e o tempo se desmancha novamente. Foi parte do metafísico do tempo representador tudo. Nada se perde, tudo se transforma. O olhar do artista transforma-se baseado no plano, fio, e com objetos profundos acumulados, a representação do tempo em sua reconstrução contínua. Forma e conteúdo equilibram-se nos tons que são esses trabalhos.

Os dois tempos interligam-se e interagem nestes pequenos objetos. O tempo de criação do obra, o formal e o psicológico, contemplativo e de uma período de idealização, fundem-se na criação desse novo conceito. Fênix inventa em todo momento ignorando espaços antes quando fragmentos, ou, unidos depois nunca antes juntos, na concretização de sua obra. Esses pequenos objetos são retrato de uma violência interior, ultramorno trabalhado, mas quando obra concluída, representantes de quebra e paz.

CRÉDITO DE UM ROQUE LER.

De 05 a 28 de outubro

Galeria Theodoro Braga

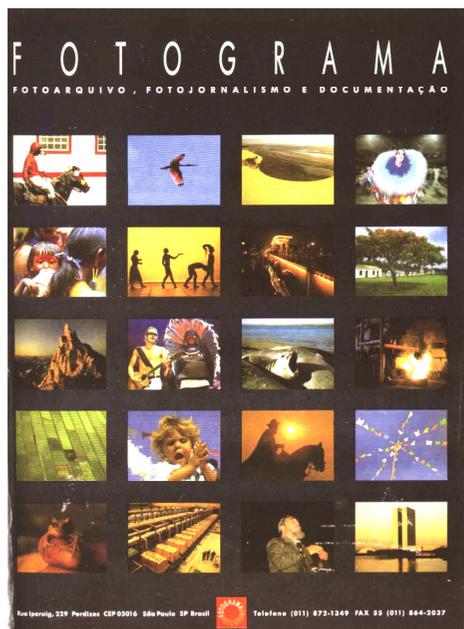
centum

ABERTURA



9 – **Fotograma**. Exposição coletiva com os artistas Jorge Rosenberg, Emidio Luisi, Rosa Gauditano, Walter Firmo, Maurício Bacellar, Avani Stein, Gladstone Campos, Enio Weiss, Silvestre Silva, Claudia Neverovskijs, Milton Shirata, Calil Neto, Rosana Nagggar, Marcelo Schwab, Irene Faiguenboim, Vic Parisi, Rodolpho Machado, Cassio Vasconcellos, Flavio Canalonga, Renata Falzoni, Eduardo Tavares, Gabor Nemes, João Ramid apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **16 e 27 de novembro de 1994**. Registro de visitação: 150 pessoas.

10 – (**Exposição não identificada**). Exposição apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias (sem registro de data de abertura) e 11 de dezembro de 1994. Registro de visitação: 256 pessoas.



## GALERIA THEODORO BRAGA

tem o prazer de convidar V.Sa.  
para a inauguração da exposição

## FOTOGRAMA

FOTOARQUIVO, FOTOJORNALISMO E DOCUMENTAÇÃO

JORGE ROSENBERG • EMIDIO LUISI • ROSA GAUDITANO • WALTER FIRMO  
MAURÍCIO BACELLAR • AVANI STEIN • GLADSTONE CAMPOS • ENIO WEISS  
SILVESTRE SILVA • CLÁUDIA NEVEROVSKIJS • MILTON SHIRATA • CALIL NETO  
ROSANA NAGGAR • MARCELO SCHWAB • IRENE FAIGUENBOIM • VIC PARISI  
RODOLPHO MACHADO • CASSIO VASCONCELLOS • FLAVIO CANALONGA  
RENATA FALZONI • EDUARDO TAVARES • GABOR NEMES • JOÃO RAMID

Quarta-feira, 16 de Novembro, às 19:00 h.  
A exposição permanecerá aberta ao público de 17 de Novembro  
a 27 de Novembro de 1994 de segunda à sexta.

### APOIO:

• SINDICATO DOS JORNALISMOS • CENTUR



RPM - Gráfica e Editores Ltd  
RPM - Formulário Contínuo  
Trav. Diniz, 1231 - Belém - Pa  
Fone/Fax: (091) 226-5656

UMA REALIZAÇÃO FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.  
Avenida Vereador José Diniz, 3.400 - São Paulo - SP  
Tel.: 533-7367

11 – **Estações do Olhar**, de Dirceu Maués e **A Solitude**, de Alberto Bitar. Exposições de Dirceu Maués e Alberto Bitar apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **13 e 23 de dezembro de 1994**. Registro de visitação: 223 pessoas.

